PREFEITURA MUNICIPAL DE RUSSAS/CE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED

PARECER TÉCNICO-PEDAGÓGICO

"A leitura é a chave para um mundo de possibilidades."

Stephen Hawking

1. APRESENTAÇÃO

O projeto pedagógico aqui apresentado tem como objetivo principal a formação de alunos leitores e escritores nas escolas do município de Russas/CE, abrangendo o Ciclo de Educação Infantil (2 a 5 anos) e de Ensino Fundamental I e II (1° a 9° anos), para o exercício do ano letivo de 2025. Esse projeto, denominado **Nas Ondas da Leitura,** se propõe a trazer para as salas de aula das escolas públicas do município todo o encantamento proporcionado pelos livros e pela leitura através de ações pedagógicas inovadoras, envolvendo nesse processo a escola, a família e a comunidade.

Com o intuito de fortalecer o aprendizado da leitura e da escrita dos alunos da Rede Municipal de Russas, o Projeto tem os livros literários como fonte de inspiração e descoberta e será realizado a partir da organização de ações pedagógicas criativas e inovadoras para assegurar a melhoria da aprendizagem no que concerne à compreensão leitora e a produção textual. Os livros são destinados a possibilitar o despertar para o fascínio pela leitura, em situações de escuta/leitura e produção (oral e escrita), na fruição e criação de textos literários representativos da diversidade cultural e linguística de nossa região.

2. JUSTIFICATIVA

"Qual dúvida se tem sobre o imenso benefício da leitura para a formação do caráter e da cultura de uma pessoa? É, por acaso, possível imaginar um grande escritor, um talentoso mestre, um reconhecido e admirado intelectual que não ame os livros?"

Celso Antunes

A escola não é um espaço neutro nem deve ser um espaço de exclusão, pelo contrário, deve ser um espaço de produção de conhecimento, exercício de cidadania, afirmação e produção de identidades. O objetivo do ensino nas escolas é que o aluno aprenda a construir significados e a agir socialmente, de modo autônomo.

A leitura e a escrita são pilares fundamentais para a formação integral do indivíduo e fazem parte do contexto social e cultural em que estamos inseridos. Ao adentrar o universo das letras, o aluno expande seus horizontes, desenvolve o pensamento crítico e a criatividade, além de construir uma identidade própria. Nesse sentido, ao oferecer um repertório diversificado de obras literárias e atividades

significativas, a escola contribui para a formação de leitores competentes para atuarem no contexto da vida social.

A aquisição da leitura e da escrita não se dá de forma natural, ela tem que ser ensinada, pois é um código social; uma invenção humana. Ler e escrever são práticas que requerem que o aluno adquira competências específicas para que possa se apropriar do conteúdo lido de forma a significá-lo e ressignificá-lo no seu dia a dia. Nesse sentido, a escola, considerada como um dos importantes lócus de construção e apropriação de conhecimentos ora reproduzidos, ora criados, tem o compromisso de implementar e desenvolver atividades que coloquem o aluno diante dos desafios impostos pela leitura e interpretação do mundo letrado no qual está inserido.

Assim, aproximamo-nos de Lerner (2008, p.73) quando diz que: "Ler é entrar em outros mundos possíveis. É indagar a realidade para compreendê-la melhor, é se distanciar do texto e assumir uma postura crítica frente ao que se diz e ao que se quer dizer, é tirar carta de cidadania no mundo da cultura escrita..."

Ao considerar que a aquisição da leitura e da escrita são atos que exigem processos organizados metodologicamente, cabe aos professores, em suas práticas pedagógicas diárias, promover o desenvolvimento de comportamentos leitores e escritores competentes por parte de seus alunos. Esse trabalho permite que eles possam, enfim, entrar em completa intimidade com o texto, com as palavras e com os conteúdos apresentados, estabelecendo múltiplos sentidos e significados à sua vida pessoal, social e escolar. Ao entrar em contato com diferentes gêneros textuais, os alunos ampliam seu repertório cultural e desenvolvem a capacidade de construir sentidos próprios a partir da leitura.

Nesse sentido, o livro é uma ferramenta fundamental para a aquisição do conhecimento e para a construção da cidadania. Através dele podemos compor variadas leituras de mundo, ampliar nossos horizontes, desenvolver o espírito crítico e a imaginação criadora. Os livros são a base de tudo, porque a capacitação passa pela leitura. Sem bons livros à disposição do professor e dos alunos não se pode imaginar uma sociedade disposta a aprender continuadamente.

Ao compreender a atividade de leitura como um método de construção de significados, percebemos que a escola tem grande responsabilidade na formação dos alunos e no desenvolvimento de sua competência comunicativa como usuários da língua. Isso é essencial para que se tornem cidadãos críticos e conscientes do seu papel na sociedade, sendo a leitura uma atividade de vital importância para alcançar esse objetivo.

Em 30 de outubro de 2003, entrou em vigor a Lei nº 10.753/03, que instituiu a Política Nacional do Livro. A referida lei estabelece que cabe ao Poder Executivo criar e executar projetos de acesso ao livro e incentivo à leitura, além de ampliar os já existentes, como mostrado nos artigos a seguir:

> *Capítulo I – Diretrizes gerais.*
> *Art. 1º – Esta Lei institui a Política Nacional do Livro, mediante as seguintes diretrizes:*
> *I – assegurar ao cidadão o pleno exercício do direito de acesso e uso do livro;*

> *II - o livro é o meio principal e insubstituível da difusão da cultura e transmissão do conhecimento, do fomento à pesquisa social e científica, da conservação do patrimônio nacional, da transformação e aperfeiçoamento social e da melhoria da qualidade de vida;*
> *(...)*
> *V – promover e incentivar o hábito da leitura;*
> *(...)*
> *IX - capacitar a população para o uso do livro como fator fundamental para seu progresso econômico, político, social e promover a justa distribuição do saber e da renda;*

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2018, reforça a importância da literatura em todas as etapas da educação básica. Na Educação Infantil, destaca a necessidade do contato com diferentes gêneros textuais para despertar a atração pela leitura. No Ensino Fundamental, no campo artístico-literário, enfatiza a formação de leitores capazes de apreciar e interpretar obras, desenvolvendo sensibilidade e respeito às manifestações artísticas. Essa abordagem está alinhada à terceira competência geral da BNCC, que trata do Repertório Cultural, ressaltando a responsabilidade das escolas em garantir a presença da literatura no currículo como elemento essencial para todas as áreas do conhecimento.

Também em 2008, a Lei nº 11.645 foi sancionada, estabelecendo novas diretrizes curriculares para o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Seu objetivo é enfatizar a relevância das populações negra e indígena, reconhecendo suas contribuições sociais, econômicas e políticas na construção da sociedade brasileira. Afinal, para a construção de uma nação verdadeiramente democrática e antirracista, é essencial que todos os grupos étnicos que compõem nossa população se vejam representados de forma positiva nos materiais didáticos e paradidáticos, sejam eles de origem africana, indígena, asiática ou europeia.

Na história brasileira, os livros sempre estiveram na mão de muito poucos, o que resultou em uma carência cultural que vem dos tempos mais remotos aos dias atuais. Contra essa situação, vozes têm se levantado defendendo campanhas de promoção do livro e da leitura na compreensão de ser a literatura aquela arte que permite ao ser humano entrar em contato com um imaginário fabuloso, indispensável ao seu equilíbrio psíquico e social.

Ressaltamos mais uma vez, porém, que o livro de nada vale se não desperta o desejo da leitura e se não se puder contar com professores que sejam mediadores de leitura motivados e utilizando estratégias pedagogicamente adequadas para mobilizar as crianças e os jovens para o prazer de ler.

Afinal, como dizia o grande poeta Mário Quintana: "Os livros não mudam o mundo; quem muda o mundo são as pessoas. Os livros só mudam as pessoas."

3. DO PROJETO ANALISADO PARA IMPLANTAÇÃO NO MUNICÍPIO

Foram analisados os materiais didáticos disponíveis, tendo em vista a aquisição daquele que pudesse assegurar o alcance das competências básicas para a aprendizagem da Língua Portuguesa, promovendo a fluência leitora e a produção de diversificados gêneros textuais, visando compreender a Língua Portuguesa como um fenômeno social, histórico, variável e linguístico.

A SEMED pretende oferecer aos estudantes e suas famílias um projeto que, somado a outras ações já desenvolvidas no município, proporcione um aprendizado lúdico e prazeroso, contemplando competências emocionais, sociais e tecnológicas. Além disso, visa garantir o acesso aos saberes linguísticos necessários para a participação social e o exercício da cidadania, com o respeito devido à cultura local e à cultura brasileira, permitindo oferecer a reposição de conteúdos de forma lúdica e criativa.

Defende-se, portanto, como imprescindível o investimento em um Projeto de Leitura e Escrita que, além de oferecer livros com indiscutível qualidade textual, temática e gráfica, também garanta um programa sistematizado de ações pedagógicas que integrem a escola e a família. Afinal, a mera distribuição de livros, isoladamente, não assegura a formação de leitores, nem desperta o prazer pela leitura

O projeto Nas Ondas da Leitura, possibilita aos gestores, equipe técnica, professores, alunos e suas famílias o acesso a livros em diversos gêneros textuais, que possibilitam uma exploração multidisciplinar dos temas abordados, contribuem para o fortalecimento de valores, o respeito às diferenças e a valorização das culturas afro-brasileira e indígena. Estão adequados à faixa etária do público leitor e trazem elementos que possibilitam descobertas, fruição, questionamentos e surpresas.

O projeto também oferece sugestões de leitura e de produção escrita em atividades que poderão ser adaptadas pelo educador, de acordo com a sua realidade e as necessidades da turma, por meio do teatro, da música, das imagens e do movimento. Dessa forma, estimula-se a capacidade de ouvir e respeitar opiniões diferentes, argumentar, compartilhar tarefas e até mesmo descobrir talentos para a produção escrita e a ilustração, resgatando histórias locais e fortalecendo a autoestima dos alunos.

Estimula a participação dos pais na escola, propõe a avaliação sistemática das ações, a troca de saberes após a leitura de títulos diversificados, feiras culturais, valorização e respeito às diferenças, contemplando, portanto, as dez competências gerais da BNCC – Base Nacional Curricular Comum.

A formação dos educadores e tutores, contará com momentos presenciais e à distância, proporcionando suporte pedagógico contínuo aos docentes. O objetivo é compartilhar ideias e experiências, ampliar repertórios culturais e estruturar rotinas pedagógicas voltadas ao aprendizado dos alunos. Isso permitirá uma intervenção pedagógica mais qualificada e criará espaços para reflexão e avaliação tanto dos estudantes quanto da própria prática docente.

O grande diferencial desse projeto é a possibilidade de um trabalho colaborativo e contínuo, contando com assessoria ao longo de todo o ano letivo, desde a implantação do material até sua execução e a constante avaliação dos resultados.

4. PARECER FINAL

Após análise criteriosa, concluímos que o Projeto Nas Ondas da Leitura, atende plenamente às expectativas da Secretaria de Educação do Município de Russas de contar com livros literários que contribuam para o desenvolvimento integral dos estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I e II, assegurando um ensino em que a criança receba os fundamentos para ser um cidadão ético e um profissional competente, bem como as diretrizes e compromissos pedagógicos assumidos na alfabetização das crianças na idade certa. Portanto, somos de PARECER FAVORÁVEL à sua aquisição.

> *"É preciso criar um ambiente favorável à leitura para se conseguir uma sociedade consciente dos benefícios que lhe podem advir da leitura e no qual os livros estejam ao alcance de todos." (ORGANIZAÇÃO das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. Declaração de Londres: para uma sociedade que lê. Londres, 7 a 11 de junho. 1982. 3p).*

Russas/CE, 02 de abril de 2025.

Comissão Técnica:

Maria Vieira Lima Coelho
Secretária de Educação

Jeane Maria Alves Lopes
Supervisora de Currículo

Maria Erizete de Sousa Cunha
Coordenadora de Núcleo da Educação Infantil

José Carlos Pereira Júnior.
Gerente de Núcleo dos Anos Iniciais